

“Gota a Gota”

Projeto Curricular de Sala

Sala dos Grandes – Jardim-de-infância da Santa Casa da
Misericórdia de Melgaço

*A Diretora técnico-pedagógica Manuela Lobato/ A Educadora
Fátima Durães
Outubro de 2014*

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

CURRICULAR DE SALA

Este ano o nosso principal alvo será a água, cabendo a todos os agentes educativos envolvidos no projeto, fomentar nas crianças uma consciência ambiental e ecológica, bem como o gosto pela preservação do meio em que vivemos.

De facto, revela-se cada vez mais importante e crucial consciencializar e sensibilizar as crianças de hoje e adultos de amanhã para o papel que a água tem nas nossas vidas e alertar para as boas práticas que devemos fazer deste bem precioso.

Não podemos esquecer que todos nós, crianças, jovens e adultos, somos corresponsáveis na preservação dos valores ambientais e sociais, promovendo positivamente a sustentabilidade do nosso mundo, até porque todas as nossas ações possuem consequências e se repercutem num futuro próximo e longínquo.

Como recurso central à implementação do projeto curricular de sala “Gota a Gota” teremos o livro intitulado “Sonho de Mariana” de António Mota, já que nele o autor retrata de forma muito criativa o ciclo da água, bem como as suas utilidades e necessidade de preservação.



PERÍODO A QUE SE REPORTA O PROJETO CURRICULAR DE SALA

O período de vigência do presente projeto “Gota a Gota” decorrerá entre o dia 29 de Setembro de 2014 e o dia 30 de Junho de 2015, tendo portanto a duração de 9 meses.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA

A equipa responsável pela implementação do projeto curricular da segunda sala de Jardim-de-infância, normalmente designada por “Sala dos Grandes” é composta pela diretora técnica das respostas sociais da infância com formação em psicologia, Manuela Lobato, pela educadora de infância Fátima Durães, pela ajudante de ação educativa Olívia Gil e ainda pela auxiliar de serviços gerais Isabel Lourenço.

CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CLIENTES A QUE SE DESTINA O PROJETO CURRICULAR DE SALA:

O grupo de crianças desta sala onde se implementará o projeto curricular “Gota a Gota” é constituído por 21 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos, sendo que uma das crianças usufruiu até ao momento de apoio educativo ao nível da intervenção precoce.

Relativamente à caracterização desta faixa etária, refira-se que as crianças com **4 anos** demonstram um grande interesse por aquilo que as rodeia e divertem-se aprendendo sobre temáticas distintas, gostando de experimentar e procurar diferentes estratégias para chegarem ao resultado que desejam e pretendem. Podemos portanto dizer que preferem um papel ativo no âmbito das aprendizagem que vão efetuando, conseguindo descobrir os pormenores das coisas, pelo que lhes aborrece o mero papel de espectador. As crianças desta idade começam a antecipar as suas ações, criando hipóteses e testando-as de imediato e realizam verdadeiros intercâmbios, pelo que depois terão em conta as ideias e propostas dos outros para enriquecer as próprias.



Demonstram uma maior empatia pelos sentimentos dos outros, de tal modo que as amizades que estabelecem com os seus pares vão sendo cada vez mais importantes, assim, é comum vê-los com um amigo da sua preferência, partilhando com ele a maior parte das suas atividades, começando a diferenciar-se os interesses e afinidades entre as meninas e os meninos. Nesta idade, é comum as crianças passarem por um período de birras e negativismo, apesar de conseguirem falar das suas zangas e exercer algum controlo sobre os seus impulsos e sentimentos.

Como se encontram na fase do jogo simbólico, socializado e cooperativo, apreciam o jogo dramático e os fantoches, elegendo outros para compartilharem dos seus jogos. No jogo, incorporam papéis que não são da vida familiar mas, quase sempre, relacionados com experiências vividas, começando a organizar-se os jogos de grupo, passam a respeitar a vez de cada um e a cumprir algumas regras estabelecidas, criando além destas, as próprias.

Para as crianças desta idade, a linguagem é um verdadeiro meio de comunicação, cada vez mais rigoroso, claro e detalhado, conversando incessantemente, mesmo que não tenham interlocutor. Esta etapa desenvolvimental é rica em fantasias, sendo comum que as crianças contem histórias onde misturam ficção e realidade e apreciem o relato de contos, especialmente os fantasiosos e disparatados, os quais conseguem recriar cada vez com maior precisão. Começam a interessar-se cada vez mais pela leitura e pela escrita, como algo para conhecer e investigar, possuindo a capacidade de reconhecer os seus nomes escritos e ensaiar escritas próprias. Estão, também, a descobrir os números e a sua utilidade e pouco a pouco irão relacionando o símbolo com o seu significado, descobrindo a utilidade do número na resolução de algumas situações quotidianas.

Em termos de desenho, existe maior pormenor e os desenhos tornam-se mais reconhecíveis, sendo o espaço e a cor utilizados emocionalmente, pelo que as crianças desenham em maior escala aquilo de que mais gostam. A figura humana irá evoluindo: desenham a cabeça, o tronco, as partes da cara, braços e pernas bem colocados, conseguindo já respeitar os limites da folha em que desenham.

Ao nível da modelagem, as crianças de 4 anos copiam objetos da vida diária e fazem figuras humanas, cobrindo com os blocos, grandes superfícies com as suas construções, algumas das quais são planeadas, atribuem-lhes um nome e integram mais acessórios. Existe um manuseamento mais fácil e conseguido do lápis, do pincel e da tesoura, apesar de ainda apresentarem dificuldade no recorte de figuras pequenas.

De um modo geral considera-se que as crianças desta faixa etária são capazes de alcançar metas mais precisas propostas pela educadora, disfrutando do domínio que têm sobre o corpo, o que aliado a uma maior coordenação manual lhes permite abotoar, transvasar, encaixar e enfiar. Começam a evidenciar um maior interesse pelo corpo, suas funções e acontecimentos internos, sendo capazes de dominar as relações espaciais no solo, com o seu próprio corpo e relacionam também dois objetos entre si. Apesar da sua orientação temporal ser ainda deficiente, já que vivem principalmente no presente, começam a compreender em situações determinadas e concretas, o passado e o futuro.

Atendendo a que, nesta sala, existem também crianças com 5 anos, abordaremos agora algumas das características desenvolvimentais subjacentes a esta faixa etária. Assim, podemos mencionar que as crianças com **5 anos** observam com interesse o que as rodeia, fazendo perguntas sobre tudo o que acontece em seu redor e interessando-se pela sua utilidade, origem das coisas e pelos processos biológicos subjacentes ao nascimento dos bebés ou ao crescimento das plantas. Com a evolução do seu sentido de realidade, estas crianças encontram-se a descobrir a diferença entre fantasia e realidade, sendo que esta curiosidade pelo mundo as leva a questionarem-se e a trabalharem com os objetos. As crianças, nestas idades, apresentam de forma progressiva um domínio mais nítido da conceção do tempo, sempre relacionado com acontecimento.

Pode ainda referir-se que nesta idade, as crianças já são capazes de observar as suas reações e comportamento, conseguindo antecipa-los e por conseguinte, explica-los. Encontram-se na fase do jogo socializado, partilhando as situações de jogo onde é necessário competir e aceitar as regras dos mesmos e os materiais, até porque as amizades assumem um papel cada vez mais importante, de tal modo que as atitudes e opiniões dos amigos influenciam as atitudes e

opiniões da criança. É comum constituírem grupos, evidenciando alguma preferência pela companhia de crianças do mesmo sexo.

As crianças apresentam um gosto pela dramatização de acontecimentos familiares e personagens televisivas, normalmente heróis, optando por dramatizar situações mais complexas e planejar, previamente, o desenvolvimento da cena, distribuindo os papéis correspondentes aos intervenientes. Com os jogos de mesa, por outro lado, empenham-se mais na resolução do problema que o material apresenta, adotando uma atitude persistente e autónoma, não pedindo ajuda, geralmente. O trabalho em conjunto com os pares é algo que as crianças desta faixa etária já conseguem fazer de forma mais prolongada.

Em termos cognitivos, o seu pensamento começa a sair do egocentrismo, característico das idades anteriores, apresentando já maior consideração pelo ponto de vista dos outros e evidenciando capacidade de estabelecer acordos que facilitam a convivência entre todos. De dia para dia podem realizar e resolver situações que lhes são apresentadas de forma autónoma, sem necessitar da ajuda do adulto, estando as crianças preparadas para assumir pequenas responsabilidades e demonstrar capacidade de cooperação.

Ao nível do desenho, as crianças de 5 anos sentem necessidade de que os seus desenhos sejam reconhecíveis pelo adulto, esmerando-se para que assim seja, já que há necessidade, por parte da criança, de receber elogio. Há a antecipação do que vai ser desenhando, pelo que o trabalho que é desenvolvido, é planeado e a cor será utilizada com um critério mais realista, à medida que existe uma evolução nesta etapa. A figura humana é mais completa, proporcionada e emergem determinados pormenores do vestuário ou do cabelo. Nesta fase é já possível vislumbrar diferenças entre as produções dos meninos e das meninas. Por outro lado, ao nível da modelagem, há o domínio total do material, acrescentando as crianças, mais detalhes e imprimindo movimento às figuras.

De um modo geral, as crianças nesta faixa etária, conseguem alcançar metas mais precisas determinadas pelo educador, trabalhando em espaços reduzidos e em tempos estipulados. A linguagem oral é utilizada como verdadeiro meio de comunicação, falando para expressar os seus pensamentos, interesses e sentimentos, com relatos cada vez mais claros e pormenorizados. Há demonstração clara por contos fantasiosos e por narrações longas divididas em capítulos, começando a interessar-se por aprender a ler e a escrever, ensaiando escritas próprias e copiando as que se encontram à sua volta. Em contrapartida, relativamente aos números, há algum interesse nomeadamente como instrumentos de resolução de problemas diários, podendo realizar operações simples com material concreto. Conseguem discriminar tamanhos

diferentes e podem seriá-los por ordem, sendo ainda capazes de agrupar alguns critérios simultâneos, tais como, cor, forma, tamanho, entre outros.



De um modo geral, as crianças desta idade alcançaram grande independência e competência nos seus movimentos, possuindo um grande domínio da motricidade fina. Reconhecem posições espaciais face ao seu corpo e a objetos entre si. Iniciam-se no conhecimento de algumas funções do corpo humano e dos seus órgãos, interessando-se por aquilo que não vêm do corpo e pelas diferenças sexuais. A entrada no período de transição entre a 2ª infância e a idade escolar conduz a que se procure um equilíbrio entre a responsabilidade e a brincadeira, aspeto crucial nesta idade.

DESCRIÇÃO GERAL DAS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS PRESENTES (Indivíduos e de Grupo)

O grupo que este ano letivo constitui a designada “Sala dos Grandes” é composto por 16 raparigas e 5 rapazes, com idades heterogéneas compreendidas entre os 4 e 5 anos de idade. Tem uma criança que até ao final do corrente ano civil completará os 6 anos de idade e uma criança do sexo feminino que usufruiu de intervenção precoce por apresentar algumas necessidades educativas especiais. Trata-se de um grupo alegre, bastante ativo e assíduo. Refira-se ainda que oito crianças frequentam, pela primeira vez, esta sala de atividades.

Em termos individuais, podemos referir que a Andreia Domingues apresenta algumas dificuldades de atenção/concentração, sendo sensível e brincalhona. A Flávia é uma menina muito aplicada, divertida e reservada. Relativamente à Matilde, pode afirmar-se que se trata de uma criança sensível que necessita do apoio do adulto para a resolução de problemas. A Beatriz Gomes é aplicada, faladora e sempre disponível para ajudar, revelando ser uma criança altruísta, tal como a Ariana, que a esta característica alia o interesse por aquilo que a rodeia, apresentando uma personalidade forte e revelando-se faladora. As gémeas Bruna e Filipa interagem com os seus pares, recorrendo à linguagem, o que não acontece com os adultos cuidadores, apresentando bastante interesse nas diversas atividades. A Beatriz Abreu mostra ser uma criança inteligente, faladora e um pouco teimosa, tal como a Gabriela que revela bastante interesse nas diversas atividades de sala e de grupo. A Francisca é uma menina curiosa e algo distraída, bem como a Liana que revela grande atenção pela novidade e por tudo aquilo que a rodeia. A Eva Silva é uma menina teimosa e sensível, revelando alguma agitação psicomotora,

sendo que a Eduarda é uma criança faladora, mas interessada e participativa, tal como a Rebeca que revela ainda alguma dificuldade em manter-se quieta e mostrando ainda perspicácia e curiosidade. A Fabiana mostra ser uma criança muito sensível e interessada nas diversas rotinas da sala e demais atividades e a Camila, muito sensível, revela-se algo brincalhona mas reservada quando é convidada a expressar-se oralmente. Relativamente aos rapazes da sala, o menino Tiago Abreu trata-se de uma criança sensível com algumas dificuldades de linguagem, as quais deveriam ser alvo de atenção especializada por parte de uma terapeuta da fala, sendo que o Diogo se mostra falador com os pares, mas muito interessado e participativo quando é convidado a fazê-lo. O Henrique, por sua vez, revela-se algo reservada no que toca à expressão oral, mas evidencia perspicácia e interesse relativamente às atividades de sala, sendo que os gémeos Simão e André mostram ser distraídos, faladores e bastante agitados em termos psicomotores.

✚ PLANEAMENTO DO PROJETO CURRICULAR DE SALA “GOTA A GOTA”



A) Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho a utilizar na implementação do projeto “Gota a Gota” assenta na pedagogia de projeto, sendo que este num contexto educativo como seja o jardim-de-infância, é uma forma de ajudar a criança a aprender de forma prática, tornando a aprendizagem eficaz e mais atrativa. A realização de um projeto implica processos mentais, tarefas físicas e propostas de problemas e respostas a várias questões, partindo de uma situação – problema que se constitui como um desafio para o encontro de uma solução.

B) Objetivos gerais

Ao planificar as atividades, é essencial conhecer em profundidade as características evolutivas e desenvolvimentais das crianças, já que isso vai ajudar os agentes a acompanhar o seu crescimento que se trata sempre de um processo pessoal e paulatino.

Assim sendo, como **objetivos gerais** o projeto curricular de sala em questão estabelece os seguintes:

1. Promover a reciprocidade escola – família – comunidade;
2. Identificar os comportamentos prejudiciais para o ambiente;
3. Compreender as consequências dos atos pessoais em si e no outro;
4. Valorizar as atitudes corretas relativamente à preservação ambiental;
5. Estimular a elaboração de atitudes de respeito e cuidado ecológico;
6. Incentivar a utilização de materiais recicláveis para a elaboração das comemorações que constam do Plano Anual de atividades socioculturais;
7. Sensibilizar os diversos agentes educativos para a importância da compreensão e aplicação dos 3 R's (Reduzir, reutilizar e reciclar);
8. Construir materiais didáticos a partir de objetos reciclados, tais como jogos, instrumentos musicais e outros;
9. Promover a autonomia, solidariedade e o sentido de democracia na criança;
10. Despertar o pensamento crítico através da investigação e da reflexão;
11. Promover o respeito pelas regras em grupo;
12. Consciencializar para a auto e hetero imagem;
13. Criar uma nova dinâmica na sala;
14. Co-responsabilizar as famílias no processo educativo;
15. Desenvolver a imaginação e a criatividade;
16. Promover a aquisição de valores morais e cívicos através das histórias contadas e inventadas;
17. Incentivar à aquisição de novos conteúdos temáticos ampliando o conhecimento da criança sobre o mundo que a rodeia;

C) Objetivos específicos

Estes objetivos estão organizados em três grandes áreas de desenvolvimento definidas pelas Orientações curriculares para a educação pré-escolar, nomeadamente a área da formação social e pessoal e ainda a área da expressão e comunicação e a área de conhecimento do mundo. A forma de alcançar estes objetivos assenta nas rotinas diárias, bem como nas atividades orientadas pela educadora e ainda nos momentos de brincadeiras livres.

De forma sistemática e relativamente a cada área anteriormente mencionada, temos:



ÁREA DE FORMAÇÃO

PESSOAL E SOCIAL


<i>Objetivos específicos</i>	<i>ATIVIDADES</i>
<ul style="list-style-type: none"> Estimular hábitos de autonomia e desenvolver formas de harmonização de conflitos, promovendo atitudes de respeito, colaboração, ajuda e cooperação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar trabalhos individuais e de grupo;
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar à criança estabilidade e segurança afetiva; 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar-se ao novo meio, sentindo-se segura e motivada, promovendo o gosto pela estadia no jardim-de-infância e a sua estabilidade;
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a tomada de consciência de si e do outro, reconhecendo características individuais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar-se e respeitar o outro; - Escutar empaticamente o outro; - Chamar o outro pelo nome;
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o espírito de iniciativa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter iniciativa nas atividades, dotando um comportamento desinibido;
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido de responsabilidade e estética; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e cumprir as regras da sala; - Arrumar e cuidar do material; - Participar nas alterações da sala;
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a identidade, o espírito de partilha e a vivência em grupo, educando para os valores e para a cidadania; 	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a aprendizagem de canções/poesias/histórias/lengalengas, bem como brincadeira livre e orientada (interior/exterior); - Identificar e observar fatores que contribuem para a degradação do meio ambiente; - Promover conversas em pequeno e grande grupo, bem como jogos, mapas de tarefas, passeios, outros;




ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO



Objetivos específicos	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> Interiorizar as noções do esquema corporal 	Canções/ histórias/ atividades de psicomotricidade
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a motricidade global 	Danças de roda/ realizar sessões de movimento/jogos de recreio;
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a motricidade fina 	Agarrar em pinça os diversos materiais; realizar enfiamentos; atividades de expressão plástica (pintura com pincel; desenhos; plasticina; recorte; grafismos; reproduzir letras)
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de se saber situar no espaço 	Levar a criança a identificar diferentes noções (situação: dentro/fora; frente/atrás; em cima/em baixo; tamanho: grande/pequeno; posição: em pé/deitado/sentado/pernas cruzadas; movimento: levantar/baixar/empurrar/puxar/andar/correr/subir/descer; quantidade: muito/pouco)
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a coordenação visual-motora/óculo-pedal/óculo-manual/áudio-motora 	Jogos de encaixe Puzzles Jogos de figuras (descobrir duas idênticas)
<ul style="list-style-type: none"> Domínio da expressão dramática <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o jogo dramático; - Enriquecer o jogo simbólico; - Exteriorizar emoções; 	Recrutar histórias com fantoches e marionetas; Jogos de faz-de-conta; Incentivar os jogos de mímica; Dramatizar histórias;
<ul style="list-style-type: none"> Domínio da expressão musical <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a audição de diferentes melodias; - Produzir ritmos através do corpo; - Reproduzir sons; - Estimular o sentido de escuta; 	Cantar e mimar canções; Tocar instrumentos e identificar sons; Escutar a natureza; Cantar músicas alusivas às diversas estações e comemorações; Canção canções de diferentes maneiras (alto/baixo; grave/agudo)
<ul style="list-style-type: none"> Domínio da Expressão plástica <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar diversidade de materiais e várias técnicas; - Promover a expressão tridimensional; 	Explorar diversas técnicas e materiais (esponjas, material de desperdício, rolinhos, entre outros); Pintura; Digitinta; Rasgagem; Desenho;

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um progressivo controlo percetivo-motor do traço digital e do espaço gráfico; - Desenvolver os movimentos necessários e as destrezas necessárias para conseguir precisão na realização de produções artísticas; - Desenvolver hábitos de limpeza, cuidado e ordem do material utilizado para desenhar; - Desenvolver a criatividade e a expressão gráfica não figurativa; 	<p>Colagem; Recorte; Modelagem; Massa de farinha; plasticina; Pasta de papel; Realização dos trabalhos decorativos das diversas estações; Realização de atividades relativas a dias comemorativos;</p>
<p> Domínio da Linguagem Oral e abordagem à escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a comunicação e a linguagem; - Promover a correta articulação e uso das palavras; - Desenvolver o espírito criativo; - Assimilar corretamente e com autonomia o vocabulário preciso e pronunciado corretamente; - Compreender as mensagens e as intenções comunicadas por outras crianças e adultos, valorizando a linguagem oral como um meio de relação com os outros; - Expressar sentimentos, desejos e ideias, mediante a linguagem oral, ajustando-se progressivamente aos diferentes contextos e situações habituais de comunicações e a diferentes interlocutores; - Interessar-se pela linguagem escrita e valorizá-la como meio de informação e comunicação de desejos e emoções; <p>Levar a criança a questionar, escutar, dialogar, ter interesse em comunicar, diferentes situações de comunicação, comunicação não verbal, uso do código, gosto pelo livro e pela leitura;</p>	<p>Lengalengas, rimas, trava-línguas, adivinhas, narrar acontecimentos, reproduzir ou inventar histórias; Debater regras, tarefas e planificações, fazer recados e/ou obter várias informações; Intercâmbios com outras salas, adultos, instituições, comunidade; Jogos mímicos; Ver livros, revistas, jornais; Escrever pequenas palavras, o nome, desenhar, interpretar, descrever e inventar imagens e/ou histórias; Fazer registos das atividades em conjunto com as crianças; Visitar bibliotecas; Promover o contacto com o código informático; Jogos de computador; Histórias em powerpoint; Histórias na biblioteca de livros digitais;</p>

<p><i>dirigir-se espontaneamente; fazer-se compreender através da palavra; construir pequenas frases; adquirir novos vocábulos; familiarizar-se com os símbolos; dar sugestões; fantasiar; criar;</i></p> <p><i>Contactar com outras formas de comunicação (meios audiovisuais) e com uma língua não materna (Inglês)</i></p>	
<p> Domínio da Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Desenvolver a capacidade de se situar no tempo e no espaço;</i> - <i>Desenvolver a capacidade de comparação, classificação e ordenação;</i> - <i>Levar a criança à ordenação de objetos com tamanhos simples;</i> - <i>Estimular a noção de número;</i> - <i>Formar padrões;</i> - <i>Utilizar materiais;</i> - <i>Medir/pesar;</i> - <i>Noção de correspondência;</i> - <i>Resolução de problemas;</i> - <i>Conhecer e utilizar as possibilidades da forma de representação matemática para descrever alguns objetos, as suas características e propriedades e algumas ações que sobre eles, se possam realizar;</i> - <i>Desenvolver as relações de classificação, seriação e ordem entre os elementos de um conjunto;</i> - <i>Desenvolver o raciocínio lógico através da resolução de problemas simples;</i> 	<p>Distinguir:</p> <p>Dia/Noite/Manhã/Tarde</p> <p>Sol/Chuva/Nevoeiro/Granizo/Orvalho</p> <p>Reconhecer as diferentes áreas da sala</p> <p>Reconhecer cor, tamanho e outros critérios simples</p> <p>Tabelas de dupla entrada (mapa de presenças, tarefas, tempo)</p> <p>Saber contar, pelo menos, até 20</p> <p>Culinária</p> <p>Blocos Lógicos</p> <p>Enfiamentos</p> <p>Algumas fichas de atividades</p> <p>Jogos</p>



Objetivos Específicos	ATIVIDADES
✚ Levar a criança a conhecer o meio envolvente	- <i>Proporcionar saídas ao exterior</i>
✚ Desenvolver a curiosidade de saber mais	- <i>Confrontar a criança com situações do dia-a-dia;</i>
✚ Educar para o ambiente; ✚ Levar as crianças a interessarem-se pela preservação da qualidade da água; ✚ Educar para a higiene e saúde;	- <i>Sensibilizar a criança para a limpeza e beleza da natureza;</i> - <i>Sensibilizar a criança para o asseio: lavar as mãos sempre que vai à casa-de-banho; tomar banho, limpar o nariz;</i> - <i>Facilitar de forma progressiva consciência do próprio corpo;</i> - <i>Construir a ideia da sua imagem corporal;</i> - <i>Aprender a gostar e a cuidar do seu próprio corpo para poder ser cada vez mais autónomo;</i>
✚ Estimular a aquisição de hábitos alimentares	- <i>Incentivar a criança a fazer uma alimentação diversificada;</i> - <i>Mastigar bem os alimentos;</i> - <i>Adquirir boas-maneiras à mesa;</i>
✚ Desenvolver progressivamente a noção das estações (apreciar, amar e respeitar a natureza)	- <i>Observar e explorar o meio físico próximo;</i> - <i>Observar as alterações a que os elementos do meio estão submetidos;</i> - <i>Conhecer alguns produtos típicos das estações;</i> - <i>Conhecer e participar em festas, tradições e costumes do seu meio;</i> - <i>Observar e conhecer hábitos dos animais nas diferentes estações do ano</i>
✚ Desenvolver gosto em saber sobre: meio próximo, saberes sociais sobre o mundo, sensibilização às ciências; descrever o ciclo da água, identificar diferentes utilizações da água, enunciar objetivos de qualidade da água (sua utilização; repúdio à poluição; meios de a combater; caracterizar as fontes de poluição das águas; enumerar problemas decorrentes da poluição da água; meteorologia;	- <i>Observação e registos</i> - <i>Passeios e visitas</i> - <i>Troca de experiências e vivências entre as crianças e as famílias</i> - <i>Festas</i> - <i>Atividades nas diferentes áreas</i>

<p>✚ Despertar para o método científico; educação ambiental, educação para a saúde, desenvolvimento do espírito crítico;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Experiências científicas</i> - <i>Recolha e divisão de resíduos</i> - <i>Reciclagem</i> - <i>Debates/fóruns para e com as crianças</i> - <i>Mapa do tempo e observação</i> - <i>Explorar, experimentar, descobrir, conhecer, saber, desenvolver, ampliar, agir, afirmar e interrogar</i>
--	--

D) ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

A organização do espaço relaciona-se intimamente com o equipamento disponível bem como os materiais existentes e a forma como estão dispostos na sala, o que influencia diretamente a intervenção das crianças, nomeadamente em termos das suas ações e aprendizagens. Todos os materiais têm finalidades educativas e condicionam a dinâmica do grupo, pelo que a sua organização vai sendo progressivamente modificada consoante as necessidades e evoluções do próprio grupo. De uma forma muito geral, o espaço será organizado de modo a promover a alegria e o gosto pelo jardim-de-infância, potenciando ainda o desenvolvimento global da criança, prevendo-se a existência das seguintes áreas/espços – espaço de acolhimento, o cantinho do “faz-de-conta”, as expressões, as construções, os jogos, as descobertas, a biblioteca, a área da matemática, a área da leitura e da escrita e o espaço exterior.



E) ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E AS ROTINAS SEMANAIS

O tempo educativo tem, em geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade designados como “rotinas”, intencionalmente planificadas e os quais as crianças reconhecem o que podem e devem fazer, prevendo a sua sucessão, com liberdade suficiente para operar algumas modificações.

Semanalmente, as rotinas da semana organizar-se-ão da seguinte forma, durante o ano letivo 2014-2015:

<u>2ª Feira</u>	<u>3ª Feira</u>	<u>4ª Feira</u>	<u>5ª Feira</u>	<u>6ª Feira</u>
<i>“Os Grandes em movimento”</i>	<i>“Comer bem para crescer melhor”</i> (PASSE/Projeto Educativo 2012-2015)	<i>“No mundo da imaginação”</i>	<i>“Aventuras aquáticas”</i>	<i>“Gota a gota”</i> (projeto curricular de sala)
<i>“Gota a gota”</i> (projeto curricular de sala)	<i>“Uma missão possível”: Inglês</i> <i>“Kid’s Click”</i> (TIC)	<i>“Comer bem para crescer melhor”</i> (Projeto Educativo 2012-2015)	<i>“Uma missão possível”: Inglês</i>	<i>“2 cabeças pensam melhor que uma”</i> (Intercâmbio geracional) <i>“Em modo Fim de semana”</i>

✚ METODOLOGIA AVALIATIVA E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS

A avaliação das crianças será realizada continuamente, avaliando não só os desempenhos no que diz respeito ao processo de aprendizagem mas também a motivação e o interesse demonstrados no mesmo processo. Da mesma forma, ter-se-ão em conta as atitudes e comportamentos que a criança vai evidenciando. A avaliação será feita pelo seu desempenho diário, através de observação direta e registos e decorrerá em três momentos, no final dos meses de Dezembro, de Março e de Junho, recorrendo à metodologia High Scoope.



METODOLOGIA PARTICIPATIVA & CRONOGRAMA

A participação das crianças na concretização das atividades será predominante ao longo do ano letivo, até porque apenas uma participação ativa nas mesmas implicará uma maior aquisição de conhecimentos e uma aprendizagem mais completa, bem como incrementa a curiosidade pelo meio envolvente, o que em muito contribui para que a criança desenvolva a sua criatividade e imaginação, para além dos seus conhecimentos e vocabulários.

Apresentarem em anexo as planificações das atividades participativas, por mês e em torno das diferentes áreas curriculares previstas no jardim-de-infância, fazendo ainda alusão aos objetivos e competências a elas associadas. Refira-se ainda que em termos de temática em torno da água, teremos a seguinte distribuição trimestral:

✓ <u>1º Trimestre</u>	Água, Fonte de vida (saúde, corpo humano, alimentação, ciclo da água)
✓ <u>2º Trimestre</u>	Água, valorização dos recursos naturais (as fontes, economia, poluição/preservação)
✓ <u>3º Trimestre</u>	Água, Fonte de diversão (o mar)

RECURSOS FORMATIVOS

Relativamente aos recursos formativos ao longo do corrente ano letivo, prevê-se a realização de pelo menos duas ações de formação, uma delas em torno das atividades de animação sociocultural para crianças e a outro relativamente ao desenvolvimento infantil. Procurar-se-á realizar ainda reuniões trimestrais com os recursos humanos, que serão momentos também eles formativos, bem como as reuniões periódicas realizadas com a diretora técnica, onde se abordam diversas temáticas cuja importância brotam do dia-a-dia da instituição, de onde gostaria de salientar a comunicação entre adultos, o tratamento e a relação com as crianças e seus familiares e o comportamento profissional mais adequado.

✚ Data: _____

✚ Pela equipa pedagógica:

A Diretora Técnico-pedagógica: _____

A Educadora-de-infância: _____

✚ Pelo grupo de famílias:

O representante da Comissão de Pais e Encarregados de Educação
